

Humboldt



Guia do Novo Ensino Médio Humboldt

*Handbuch für die
Neue Oberstufe am
Colégio Humboldt*

SUMÁRIO/*Zusammenfassung*

- | | |
|--|---|
| 1. Por que um Novo Ensino Médio? | 1. Warum eine Neue Oberstufe? |
| 2. A Formação Geral Básica, nosso DNA | 2. Allgemeine Grundbildung, unsere DNA |
| 2.1. A Formação Geral Básica no Currículo B | 2.1 Die allgemeine Grundbildung im B- Curriculum |
| 3. Os Itinerários Formativos | 3. Die grundlegenden Ausbildungswege |
| 3.1. Sociedade & Cultura | 3.1 Gesellschaft und Kultur |
| 3.2. MINT | 3.2. MINT |
| 3.3. Projeto de Vida | 3.3 Lebensprojekt |
| 4. As Eletivas | 4. Wahlfächer |
| 4.1. Sobre a oferta | 4.1 Über das Angebot |
| 4.2. Ênfases | 4.2 Schwerpunktthemen |
| 4.3. Como escolher | 4.3 Wie wählt man |
| 5. Sobre o reconhecimento de cursos extracurriculares | 5. Zur Anerkennung von außerunterrichtlichen Arbeitsgemeinschaften |

1. Por que um Novo Ensino Médio?

A possibilidade de Flexibilização curricular é a maior novidade para o Novo Ensino Médio. A prática já é incorporada com maior ou menor grau nesse nível da Educação em outras partes do mundo, inclusive, na Alemanha. Ao pensar na educação que visa ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes, permitir que parte de seu currículo seja construído por seus interesses é bastante significativo.

Além disso, as competências para o século XXI exigem uma Formação integral que continua se preocupando com a qualidade acadêmica, mas também com o pensamento crítico, científico e criativo; autoconhecimento; comunicação, sobretudo no mundo digital atual; empatia e cidadania. Essas competências estão alinhadas com a visão, valores e missão do nosso Colégio, ao oferecer uma educação de qualidade para cidadãos globais.

Um Novo Ensino Médio exige um novo olhar para a educação, diversas correntes educacionais que se tornaram populares nas últimas décadas se unem para trazer uma aula com vistas ao protagonismo juvenil. Para isso, as metodologias ativas, a interdisciplinaridade e a avaliações significativas (para além das questões objetivas pautadas na memorização mecânica) são marcas dessa nova proposta escolar.

As mudanças apontadas anteriormente levam os(as) estudantes a um novo posicionamento frente a seus estudos. Com uma matriz curricular menos rígida e com possibilidades de escolha, cada aluno ou aluna será chamado a se responsabilizar por sua caminhada nessa etapa final da vida escolar.

Afora as matérias que compõem a Formação Geral Básica (veja item específico abaixo), o restante será de construção do aluno a partir das opções oferecidas pelo Colégio e de seu Projeto de Vida (também detalhado abaixo).

2. A Formação Geral Básica, nosso DNA

O Ensino Médio que se conhecia era formado por um currículo único. Todos os estudantes cursavam as mesmas matérias, do começo ao fim de sua caminhada escolar. Agora, passamos a ter uma formação geral básica - o DNA Humboldt - comum a todos os alunos e alunas e Os itinerários formativos, são aulas ao longo do Ensino Médio com maior possibilidade de escolha pelos alunos e que vão ao encontro do Projeto de Vida traçado por eles com apoio dos tutores e da Orientação Educacional. Assim, ao final dos três anos de Ensino Médio, cada um terá percorrido seu próprio caminho.

Conforme a legislação específica, o Novo Ensino Médio será composto por um núcleo básico, comum a todos os(as) alunos(as). Além de Língua Portuguesa e Matemática, matérias obrigatórias nos três anos dessa etapa final, teremos uma ênfase especial nas línguas estrangeiras - Alemão e Inglês - com ênfase nos exames de proficiência. Educação Física completa essa formação geral, além de Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

Essas duas áreas do conhecimento merecem uma atenção especial. Compõem as Ciências Humanas as matérias História, Geografia, Filosofia e Sociologia, enquanto Ciências da Natureza reúne Biologia, Química e Física. Ciências da Natureza, em particular, trabalhará de forma interdisciplinar com foco nas competências e objetos do conhecimento (os famosos “conteúdos”) essenciais. É importante salientar também que a aprendizagem por projetos e por problemas terão destaque como metodologias ativas preferenciais.

DNA Humboldt
Língua Portuguesa
Matemática
Alemão
Inglês
Educação Física
Ciências Humanas
Ciências da Natureza

2.1. A Formação Geral Básica no Currículo B

No currículo B, as matérias da Formação Geral Básica são as mesmas do DNA Humboldt, mas voltadas para o Abitur. Vale destacar que o núcleo de Ciências Humanas é formado por Ethik e Geschichte e o de Ciências da Natureza por Physik, Biologie e Química.

3. Os Itinerários Formativos

A essência dos Itinerários Formativos é a personalização da trajetória escolar do estudante, baseada em seus anseios e projetos pessoais. Para isso, três eixos estruturam o núcleo de escolha dos alunos a partir da combinação das áreas do conhecimento em duas propostas acadêmicas, além do transversal Projeto de Vida:

3.1. Sociedade & Cultura

Reunindo duas áreas distintas do conhecimento - mas profundamente interligadas - o itinerário Sociedade & Cultura abarca as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) bem como o universo das Artes em sentido amplo (Artes Visuais, Música, Teatro e demais linguagens artísticas).

Para além de ir ao encontro de aptidões individuais dos estudantes, este itinerário dialoga diretamente com os objetivos maiores do Colégio Humboldt quais sejam valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural, artístico e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3.2. MINT

Em 2020, nossa escola recebeu o selo do governo alemão que a reconhece como MINT Freundliche Schule, pelas práticas de excelência na área de Ciências da Natureza e Matemática. A Alemanha, como outros países no mundo, reconhecem que essa área é de grande importância para o desenvolvimento econômico e combate à desinformação que se espalha nos tempos atuais.

Apesar da importância, a área carece cada vez mais de profissionais qualificados. Por isso, faz-se necessária uma proposta educacional em MINT. É importante frisar também, que as competências desenvolvidas pela área MINT, reforçam aquelas necessárias para o século XXI, como pensamento crítico e criativo e investigação científica.

Em consonância com esse reconhecimento oficial, MINT será um dos nossos itinerários formativos e reunirá matérias eletivas ligadas à Biologia, Química, Física e Matemática, visando ao aprofundamento dos conhecimentos já desenvolvidos na formação básica e buscando o diálogo com outras áreas do conhecimento.

3.3. Projeto de Vida

No Colégio Humboldt a proposta do Projeto de Vida, como definido na Base Nacional Comum Curricular, encontra o já consolidado histórico da tutoria. Assim, o acompanhamento acadêmico e socioemocional e a orientação de estudos usual se somarão à possibilidade de refletir sobre o caminho escolar ao longo do Ensino Médio com o(a) professor(a) tutor(a) e o orientador(a) educacional, a partir de atividades em grupo, palestras, debates, assembleias entre outras estratégias pedagógicas. Ainda que o Projeto de Vida seja comum a todos os estudantes, seu desenvolvimento tem caráter singular na medida que se desenvolve a partir das inquietações e expectativas individuais acadêmicas e profissionais, ou ainda, presentes e futuras.

4. As Eletivas

Os Itinerários Formativos dão o espaço de escolha aos alunos na composição da grade horária deles no Novo Ensino Médio. Em nossa escola, não será necessário escolher apenas um itinerário no início do curso, mas será possível fazer combinações de acordo com o Projeto de Vida de cada estudante.

A reavaliação do trajeto de escolha poderá ser feita semestralmente, já que as eletivas têm essa duração e a escolha das novas se dará sempre no semestre anterior. Além disso, será possível montar blocos de escolha - combinações entre matérias - para que o itinerário formativo seja feito com ênfases (maior detalhamento no item V.I).

4.1. Sobre a oferta

Semestralmente, os alunos poderão escolher três eletivas de três grupos distintos de matérias: BLOCO 1, BLOCO 2 e BLOCO 3. Os alunos terão de 6 a 9 escolhas em cada um dos blocos com cursos de MINT e Sociedade & Cultura.

Abaixo, temos um quadro ilustrativo da estrutura curricular com as eletivas para melhor compreensão do que foi explicado anteriormente.

NOVO ENSINO MÉDIO - HUMBOLDT					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1. 7h10-8h40					
8h40-9h00	INTERVALO				
2. 9h00-10h30					
10h30-10h50	INTERVALO				
3. 10h50-12h20					
12h20-13h20	Projeto de Vida	ALMOÇO			
4. 13h20 - 14h50					
14h50-15h00	INTERVALO				
5. 15h00-16h30					

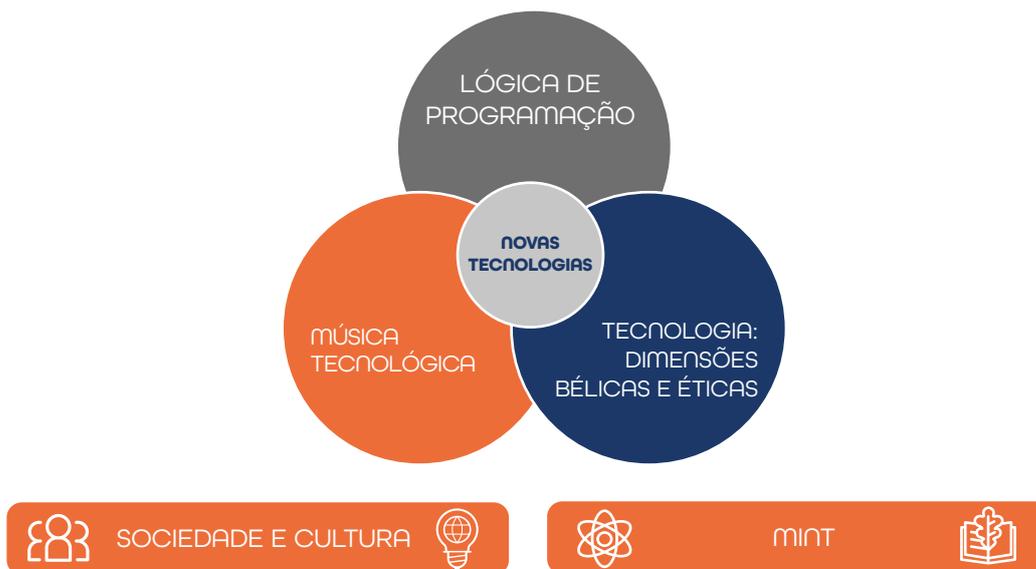
 DNA Humboldt
Matérias obrigatórias

 Clubes, Grupos de Estudo e Cursos extracurriculares
Extracurriculares (no mín. 2h/a serão validadas todo semestre)

 Eletivas Presenciais 4h/a  Eletivas Presenciais 2h/a  Eletivas EAD 4h/a
3 Blocos de escolha de matérias dos 2 itinerários

4.2. Ênfases

Em paralelo aos Itinerários Formativos, a realização de combinações específicas das eletivas ao longo do Ensino Médio permitirá aos alunos o reconhecimento de Ênfases de Estudo. Não se trata de uma nomenclatura adicional ou rotulação, mas de destacar a intencionalidade das escolhas feitas. Ademais, as Ênfases lançam luz sobre a riqueza das áreas de conhecimento mais fluidas e interligadas, superando a antiga estrutura estanque. Abaixo, estão os exemplos de algumas ênfases do Novo Ensino Médio Humboldt:



A lista detalhada das ênfases se encontra no nosso sistema acadêmico.

4.3. Como escolher

Os alunos poderão escolher matérias de apenas um itinerário Formativo ou com combinações livres. Ao final de cada semestre, os estudantes deverão se inscrever - por meio do nosso sistema acadêmico nas matérias desejadas para a etapa seguinte.

Há mínimo e máximo de participantes em cada disciplina. Toda matéria eletiva possui número específico de vagas condicionada à proposta de trabalho e à quantidade total de alunos das turmas afetadas. Por exemplo, uma disciplina que depende de laboratório, kit de trabalho ou orientação individualizada, terá menos vagas que uma na modalidade EaD. Entretanto, buscaremos sempre uma distribuição equilibrada de vagas com foco na melhor aprendizagem de nossos estudantes.

Como critério para inscrição nas eletivas serão considerados dois fatores, ano escolar atual e média por área, nessa ordem. Assim, um aluno do 12º ano, por estar mais próximo da conclusão do Ensino Médio, terá preferência em relação ao aluno do 10º ano na escolha das eletivas. Do mesmo modo, um aluno com média maior na mesma série, tem preferência em relação ao que tem nota menor.

Por ocasião da inscrição, caso dois alunos ou mais tenham a mesma média na área e estejam na mesma série os seguintes critérios serão utilizados para desempate, nesta ordem:

- Média global
- Não ter sido aprovado por conselho entre 9º e 11º ano
- Não ter reprovação em matéria eletiva

4.4 No caso de não aprovação

Os critérios de promoção e retenção válidos para os componentes curriculares do DNA Humboldt se aplicam igualmente às matérias eletivas dos itinerários Formativos do Ensino Médio. Ou seja, a aprovação está condicionada à média 6,0 (seis) ao final do período cursado. Contudo, a retenção não recairá sobre o ano letivo, mas apenas sobre a matéria específica.

Em caso de reprovação, o(a) aluno(a) deverá fazer, até o fim do Ensino Médio, novo curso - eletivo ou extra - para compensação da carga-horária daquela matéria eletiva, observando a atinência à mesma área do conhecimento. A validação desse curso será feita pela Coordenação Técnico-Pedagógica e Conselho de Professores.

5. Sobre o reconhecimento de cursos extracurriculares

Ao final do Ensino Médio, constarão do histórico escolar do aluno os cursos extras que ele realizar, devendo ser um mínimo de 190 horas, em uma média de um curso de 32 horas por semestre. Dentre os cursos a serem validados, todo aluno deverá ter cursado o preparatório para o DSD antes de sua prova de certificação.

A validação dos cursos será realizada pela Coordenação Técnico-Pedagógica e Conselho de Professores, levando em consideração a instituição, ementa e área do conhecimento atinentes à proposta pedagógica do colégio.

1. Warum eine Neue Oberstufe?

Die Möglichkeit flexibler Lehrpläne ist die größte Neuerung der Neuen Oberstufe. In anderen Teilen der Welt, darunter auch in Deutschland, ist diese Praxis auf dieser Stufe der schulischen Bildung bereits mehr oder weniger weit verbreitet. Wenn man an Bildung denkt, die auf die Entwicklung der Selbstständigkeit der Lernenden abzielt, ist es von großer Bedeutung, dass sie einen Teil ihres Curriculums nach ihren eigenen Interessen gestalten können.

Darüber hinaus erfordert das 21. Jahrhundert im Hinblick auf eine umfassende Bildung erweiterte Kompetenzen, bei der es zwar weiterhin um akademische Qualität geht, aber auch um kritisches, wissenschaftliches und kreatives Denken, Selbsterkenntnis, Kommunikation, insbesondere in der heutigen digitalen Welt, nicht zuletzt auch um Empathie und um ein Selbstverständnis als Mensch in der Gesellschaft. Diese Kompetenzen stehen im Einklang mit der Vision, den Werten und dem Auftrag unserer Schule, eine exzellente Ausbildung für Bürgerinnen und Bürger in einer globalisierten Welt anzubieten.

Die Neue Oberstufe erfordert einen neuen Blickwinkel auf die Bildung; alle unterschiedlichen pädagogischen Strömungen, die in den letzten Jahrzehnten entwickelt worden sind, haben gemeinsam, dass im Unterricht immer die Selbstständigkeit der Lernenden im Mittelpunkt des Geschehens steht. Aktive Methoden, fachübergreifendes Lernen und aussagekräftige Prüfungen (jenseits von objektiven Fragen, die auf mechanischem Auswendiglernen beruhen) sind die Merkmale dieses neuen Schulvorschlags.

Die bereits erwähnten Änderungen bringen die Schülerinnen und Schüler in eine veränderte Position gegenüber ihrem eigenen Lernen. Mit einem weniger starren Curriculum, das Wahlmöglichkeiten bietet, sind alle Lernenden dazu aufgefordert, in dieser letzten Phase des Schullebens Verantwortung für ihren eigenen Weg zu übernehmen. Abgesehen von den Fächern, die zur allgemeinen Grundbildung gehören (siehe unten), werden die übrigen Kurse von den Schülerinnen und Schülern auf der Grundlage der von der Schule angebotenen Optionen und ihres eigenen Lebensprojekts (ebenfalls unten aufgeführt) zusammengestellt.

2. Die allgemeine Grundschulbildung, unsere DNA

Die bisher bekannte Oberstufe wurde durch ein einheitliches Curriculum geprägt. Alle Schülerinnen und Schüler besuchten gemeinsam vom Anfang bis zum Ende ihrer Schulzeit den Unterricht in denselben Fächern. Jetzt wird daraus eine allgemeine Grundbildung – wir nennen es „Die Humboldt-DNA“ –, die allen Lernenden gemeinsam ist. Darüber hinaus gibt es nun aber mit einer größeren Wahlmöglichkeit für die Lernenden die Gelegenheit, ihre Ausbildungswege mit Unterstützung der Tutorinnen und Tutoren und der Erziehungsberatung während der gesamten Oberstufe entsprechend dem Lebensprojekt, das sie erstellen, zu gestalten. Am Ende der drei Jahre der Neuen Oberstufe wird also jeder seinen eigenen Weg gegangen sein.

Gemäß den spezifischen Rechtsvorschriften wird die Neue Oberstufe aus einem Grundstock bestehen, der für alle Lernenden gilt. Neben Portugiesisch und Mathematik, den Pflichtfächern in den drei Jahren dieser Stufe, wird ein besonderer Schwerpunkt auf die Fremdsprachen Deutsch und Englisch gelegt, wobei der Schwerpunkt auf den Sprachdiplom-Prüfungen liegt. Der Sportunterricht vervollständigt diese Allgemeinbildung, ebenso wie die Geistes- und Naturwissenschaften.

Diese beiden Fachbereiche verdienen besondere Aufmerksamkeit. Zu den Geisteswissenschaften gehören Geschichte, Geografie, Philosophie und Soziologie, während die Naturwissenschaften Biologie, Chemie und Physik umfassen. Insbesondere die Naturwissenschaften werden fachübergreifend arbeiten und sich auf wesentliche Fähigkeiten und Wissensgegenstände (die berühmten „Inhalte“) konzentrieren. Wichtig ist auch, dass projekt- und problemorientiertes Lernen als bevorzugte aktive Methoden im Mittelpunkt stehen.

DNA Humboldt
Portugiesisch
Mathematik
Deutsch
Englisch
Sport
Gesellschaftswissenschaften
Naturwissenschaften

2.1. Die allgemeine Grundbildung im Curriculum B

Im Curriculum B sind die Fächer der allgemeinen Grundbildung dieselben wie in der Humboldt-DNA, aber auf das Abitur ausgerichtet. Es ist erwähnenswert, dass der Kern der Geisteswissenschaften aus Ethik und Geschichte und der Kern der Naturwissenschaften aus Physik, Biologie und Chemie besteht.

3. Die Bildungswege

Das Wesentliche an den Bildungswegen ist die Individualisierung der Schullaufbahn der Lernenden, basierend auf den individuellen, persönlichen Wünschen und Projekten. Zu diesem Zweck bilden drei Achsen die Grundlage für die Wahl der Lernenden durch eine Kombination von Wissensbereichen aus zwei curricularen Angeboten und einem, das entsprechend dem eigenen Lebensprojekt ausgewählt wird:

3.1. Gesellschaft und Kultur

Der Fachbereich Gesellschaft und Kultur vereint zwei unterschiedliche, aber eng miteinander verknüpfte Wissensbereiche. Er umfasst die Gesellschafts- und angewandten Sozialwissenschaften (Geschichte, Geografie, Philosophie und Soziologie) sowie die die Welt der Künste in einem erweiterten Verständnis (Bildende Kunst, Musik, Theater und andere Bereiche des künstlerischen Ausdrucks).

Damit entspricht dieser Bereich nicht nur den individuellen Fähigkeiten der Lernenden, sondern steht auch in direktem Zusammenhang mit den Hauptzielen des Colégio Humboldt, die darin bestehen, dem in der Vergangenheit aufgebauten Wissen über die physische, soziale, kulturelle, künstlerische und digitale Welt den gebührenden Wert zu geben und es zu nutzen, um die Wirklichkeit verstehen und erklären zu können, um weiter zu lernen und am Aufbau einer gerechten, demokratischen und inklusiven Gesellschaft mitzuwirken.

3.2. MINT

Im Jahr 2020 erhielt unsere Schule für ihre exzellente Praxis im Bereich der Naturwissenschaften und der Mathematik das Gütesiegel der deutschen Kultusbehörden, das sie als MINT-freundliche Schule auszeichnet. Wie andere Länder in der Welt erkennt auch Deutschland an, dass dieser Bereich für die wirtschaftliche Entwicklung und die Bekämpfung der sich in der heutigen Zeit zunehmend verbreiteten Fehlinformationen von großer Bedeutung ist. Trotz der Wichtigkeit dieses Bereichs gibt es hier einen zunehmenden Mangel an qualifizierten Fachkräften. Deshalb ist ein Bildungsangebot in den MINT-Fächern dringend notwendig. Natürlich ist auch wichtig, dass die im MINT-Bereich entwickelten Kompetenzen, wie kritisches, kreatives Denken und die Fähigkeit zur wissenschaftlichen Forschung, zu den wichtigsten im beginnenden 21. Jahrhundert gehören.

Im Einklang mit dieser offiziellen Anerkennung gehört der Unterricht in den MINT-Fächern mit Wahlfächern aus den Bereichen Biologie, Chemie, Physik und Mathematik zu unserem Bildungsangebot und zielt darauf ab, das bereits in der Grundbildung erworbene Wissen zu vertiefen und den Dialog mit anderen Fachgebieten zu suchen.

3.3. Lebensprojekt

Im Colégio Humboldt trifft der Vorschlag des Lebensprojekts, wie er in der Gemeinsamen Nationalen Curriculumgrundlage definiert ist, auf unser bereits bewährtes System des Tutoriats. Die akademische und sozio-emotionale Unterstützung und die bewährte Schullaufbahnberatung werden also durch die Möglichkeit ergänzt, mit der Klassenlehrerin, dem Klassenlehrer und der Erziehungsberatung über die eigene Schullaufbahn in der Oberstufe zu reflektieren, und zwar auf der Grundlage von Gruppenaktivitäten, Vorträgen, Debatten, Versammlungen und anderen pädagogischen Angeboten. Obwohl das Angebot des Lebensprojekts sich an alle Schülerinnen und Schülern richtet, hat seine Entwicklung einen individuellen Charakter, da es sich aus den bisherigen unterschiedlichen akademischen und beruflichen Hoffnungen und Erwartungen entwickelt oder damit auch eine Unterstützung ist für die gegenwärtige und zukünftige Planung.

4. Die Wahlfächer

Die Bildungswege geben der Schülerschaft die Möglichkeit, ihren Stundenplan in der Neuen Oberstufe frei zu gestalten. In unserer Schule wird es nicht notwendig sein, sich zu Beginn für einen festen Ausbildungsgang zu entscheiden, sondern es wird möglich sein, entsprechend dem individuellen Lebensprojekt der Lernenden Lernangebote miteinander zu kombinieren. Die Neubewertung des gewählten Bildungsgangs kann in jedem Halbjahr erfolgen, da die Wahlfächer diese Dauer haben und die Wahl der neuen Fächer immer im vorhergehenden Halbjahr getroffen wird. Es wird auch möglich sein, Wahlblöcke - Kombinationen zwischen Fächern - einzurichten, so dass der Bildungsweg mit Schwerpunkten gestaltet werden kann (weitere Einzelheiten unter Punkt V.I).

4.1. Über das Angebot

In jedem Halbjahr können die Lernenden drei Wahlfächer aus drei verschiedenen Fachbereichen wählen: BLOCK 1, BLOCK 2 und BLOCK 3. In jedem der Blöcke von MINT- und Gesellschaft- und Kulturkursen haben die Schülerinnen und Schüler 6 bis 9 Wahlmöglichkeiten.

Die nachstehende Tabelle zeigt die Struktur des Lehrplans mit Wahlfächern zum besseren Verständnis der obigen Ausführungen.

NEUE OBERSTUFE - HUMBOLDT					
Unterricht	Montag	Dienstag	Mittwoch	Donnerstag	Freitag
1. 7.10-8.40 Uhr					
8.40-9.00 Uhr	Pause				
2. 9.00-10.30 Uhr					
10.30-10.50 Uhr	Pause				
3. 10.50-12.20 Uhr					
12.20-13.20 Uhr	Lebensprojekt	Mittagspause			
4. 13.20 - 14.50 Uhr					
14.50-15.00 Uhr	Pause				
5. 15.00-16.30 Uhr					

 DNA Humboldt

Pflichtkurse

 Clubs, Arbeitsgemeinschaften und außerunterrichtliche Aktivitäten

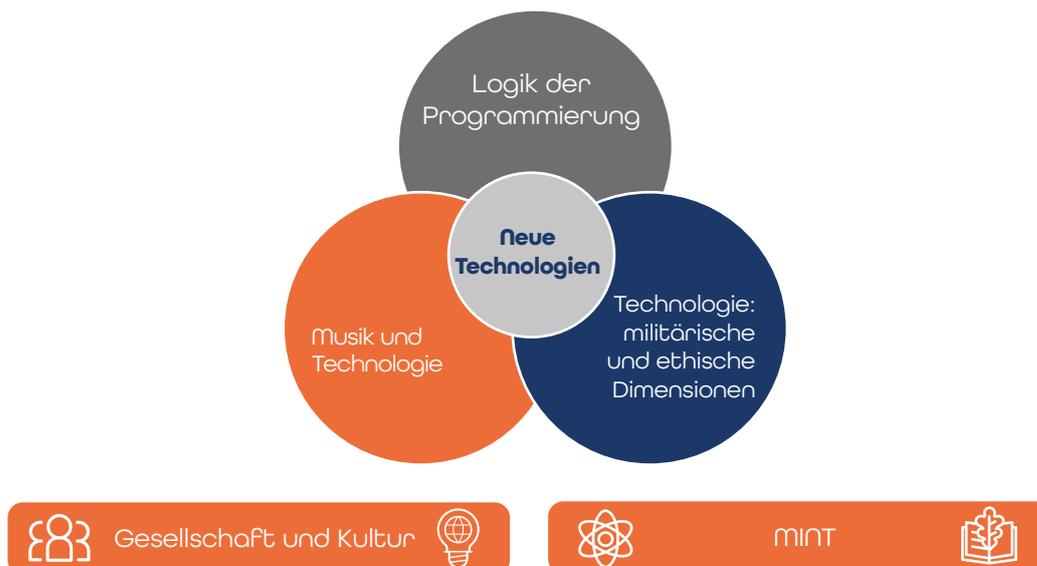
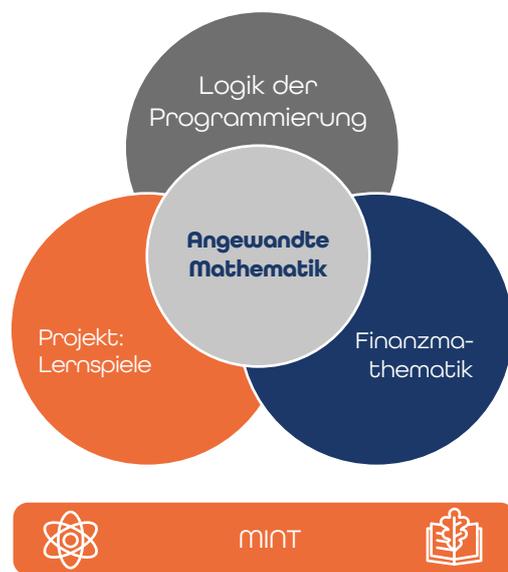
Außerunterrichtliche Aktivitäten (mindestens 2 Jahreswochenstunden werden in jedem Halbjahr anerkannt).

 Wahlkurse- Präsenz 4 Std./Jahr  Wahlkurse- Präsenz 2 Std./Jahr  Wahlkurse- Fernunterricht 4 Std./Jahr

3 Blöcke in Wahlkursen aus 2 Bildungsangeboten

4.2. Schwerpunktthemen

Parallel zu den Bildungsgängen ermöglicht das Angebot von spezifischen Kombinationen in Wahlfächern während der gesamten Oberstufe den Schülerinnen und Schülern, eigene Studienschwerpunkte zu setzen. Es geht nicht um eine zusätzliche Nomenklatur oder Etikettierung, sondern darum, die Absicht hinter den getroffenen Entscheidungen zu erkennen. Darüber hinaus zeigt die Schwerpunktsetzung die Vorteile der offeneren und miteinander vernetzten Lernbereiche, die alte, starre Struktur wird dadurch abgeschafft und ersetzt. Nachfolgend finden Sie Beispiele für einige Schwerpunkte der Neuen Oberstufe des Colégio Humboldt:



Eine Liste des Angebots unserer Wahlfächer finden Sie in unserem pädagogischen System auf unserer Webseite

4.3. Wie findet die Wahl statt?

Die Schülerinnen und Schüler können Fächer aus nur einem Curriculum oder in freier Kombination wählen. Am Ende eines jeden Halbjahrs müssen sich die Lernenden über unsere Webseite in den gewünschten Fächern für die nächste Phase anmelden.

Für jedes Fach gibt es eine Mindest- und eine Höchstzahl von Teilnehmern. Für jedes Wahlfach gibt es eine bestimmte Anzahl von Plätzen, die sich nach dem Arbeitsvorschlag und der Gesamtzahl der Lernenden in den betroffenen Klassen richtet. So gibt es für ein Fach, das auf ein Labor, bestimmte Arbeitsmaterialien oder eine individuelle Betreuung angewiesen ist, weniger Plätze als für ein Fach, das im Fernunterricht (EAD) angeboten wird. Wir werden uns jedoch stets um eine ausgewogene Verteilung der Plätze bemühen und unser Hauptaugenmerk darauf richten, unseren Schülerinnen und Schülern die besten Möglichkeiten für ihren Lernerfolg zu gewährleisten.

Als Kriterium für die Anmeldung zu den Wahlfächern werden für die Reihenfolge zwei Faktoren herangezogen: das laufende Schuljahr und die Durchschnittsnote in diesem Bereich. So wird eine Schülerin oder ein Schüler der 12. Klasse, die näher am Ende der neuen Oberstufe liegt, bei der Zulassung zu einem Wahlfach gegenüber Bewerbungen aus der 10. Klasse bevorzugt. Ebenso werden Lernende mit einem besseren Notendurchschnitt in der gleichen Klasse gegenüber einer Schülerin oder einem Schüler mit einer schlechteren Note bevorzugt.

Wenn zum Zeitpunkt der Anmeldung zwei oder mehr Lernende den gleichen Durchschnitt in dem entsprechenden Bereich haben und in der gleichen Klassenstufe eingestuft sind, werden in dieser Reihenfolge die folgenden Kriterien verwendet:

- Gesamtdurchschnitt;
- Zwischen der 9. und 11. Klasse keine genehmigte Versetzung durch Beschluss der Notenkonferenz;
- Kein Unterpunkten in einem Wahlfach.

4.4 Der Fall einer Nichtversetzung

Die Kriterien für ein Bestehen, beziehungsweise für ein Nichtbestehen, die für die curricularen Teile der DNA- Humboldt gelten, sind dieselben für die Wahlfächer des Bildungsgangs der Neuen Oberstufe. Mit anderen Worten: Das Bestehen ist an die Bedingung geknüpft, dass der Durchschnitt am Ende des Halbjahres 6,0 (sechs) beträgt. Das Nichtbestehen bezieht sich jedoch nicht auf das gesamte Schuljahr, sondern nur auf das jeweilige Fach.

Bei Nichtbestehen muss der Schüler bis zum Ende der Oberstufe einen neuen Kurs -Wahlfach oder Zusatzfach- belegen, um das Pensum dieses Wahlfachs nachzuholen, wobei die Einhaltung desselben Wissensgebiets zu beachten ist. Die Bewertung dieses Kurses wird von der technisch-pädagogischen Koordination und der Lehrerkonferenz vorgenommen.

5. Zur Anerkennung von außerunterrichtlichen Kursen

Am Ende der Neuen Oberstufe werden die belegten Zusatzkurse im Zeugnis aufgeführt, wobei mindestens 190 Stunden und durchschnittlich jeder Kurs mit 32 Stunden pro Semester belegt werden müssen. Unter den benoteten Kursen muss jede Schülerin und jeder Schüler vor dem Ende der Schulzeit den DSD-Vorbereitungskurs absolviert haben.

Die Benotung der Kurse erfolgt durch die Technisch-Pädagogische Koordination und die Lehrerkonferenz unter Berücksichtigung der Regeln der Schule, des Kursinhalts und des Fachbereichs in Bezug auf das pädagogische Angebot.